

Imagem: Oficina de Carpintaria do INES em 1940. Fonte: Repositório Digital Huet.



O Ensino Profissional do INES na Educação Brasileira: Qual visibilidade?

Aline Lima da Silveira Lage - pesquisadora
Rosiane Flauzino Jardim da Silva – Bolsista PIC-INES
Apresentado em 21 de novembro



Professores surdos Ensino Profissional no INES

Objetivo geral: levantar dados sobre a atuação dos professores surdos do Ensino Profissional do INES

Pesquisa: estudo de cunho qualitativo

levantamento bibliográfico e documental para produção e análise dos dados

Grupo de Pesquisa Formação de Professores (de) Surdos

Os objetivos específicos:

- 1) Identificar documentos relacionados com o Ensino Profissional oferecido pelo INES
- 2) Localizar bancos de dados que possam concentrar informações referentes ao Ensino Profissional do INES
- 3) Buscar documentos que registrem a atuação dos professores surdos do Ensino Profissional do INES
- 4) Identificar, organizar e mapear instituições de Ensino Profissional nas quais surdos tenham atuado como professores
- 5) Revisar sistematicamente a literatura sobre a atuação de surdos como professores no Ensino Profissional

O Ensino Profissional do INES na Educação Brasileira: Qual visibilidade?

Pesquisa documental

Acervo do INES & Acervo Digital BN

Propostas de formação profissional no Brasil Império descritas nos relatórios do Instituto

Visitas ao Acervo INES (07-08 de 2019)

= 33 relatórios (1857 a 1888)

Pesquisa em Acervos Digitais
(Arquivo Nacional e Biblioteca Nacional)

Procuramos o quê?

Propostas de formação profissional para surdos do INES

Cursos ofertados no INES

Atuação de surdos como professores e/ou em atividades ligadas à docência

Levantamento bibliográfico

Dissertações e Teses & Referências Bibliográficas

Resultados de **pesquisas** sobre Ensino Profissional no Brasil

SciELO e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações

= 284 Teses e Dissertações avaliadas

Referências Bibliográficas a partir das Dissertações e Teses

Procuramos o quê?

Descrevem as propostas de formação profissional para surdos do INES?

Citam os cursos ofertados no INES?

Citam a atuação de surdos como professores e/ou em atividades ligadas à docência?

O Ensino Profissional do INES na Educação Brasileira: Qual visibilidade?

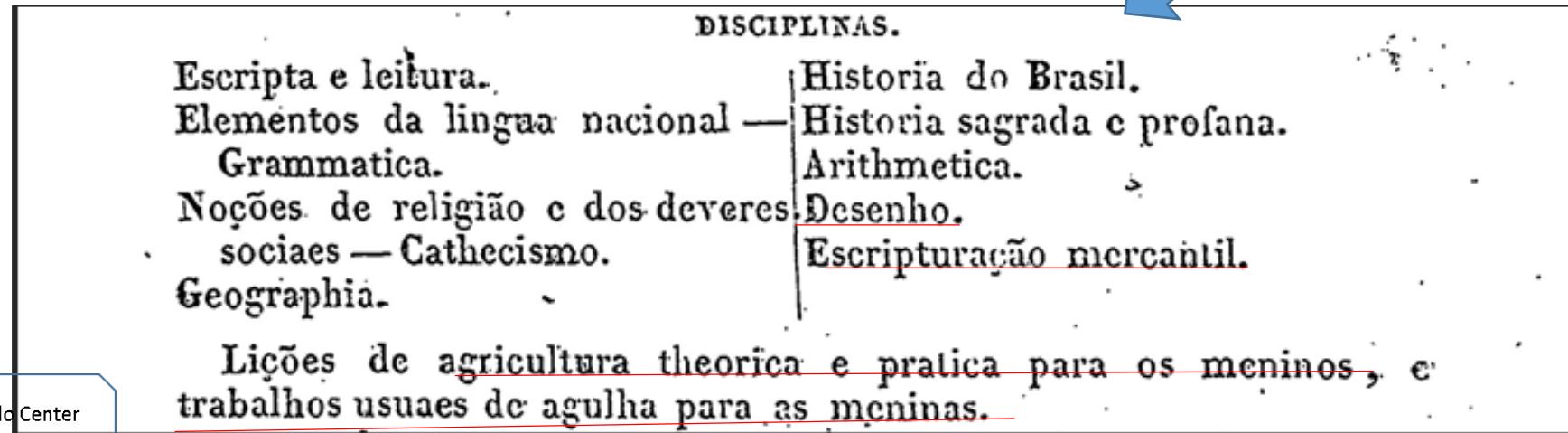
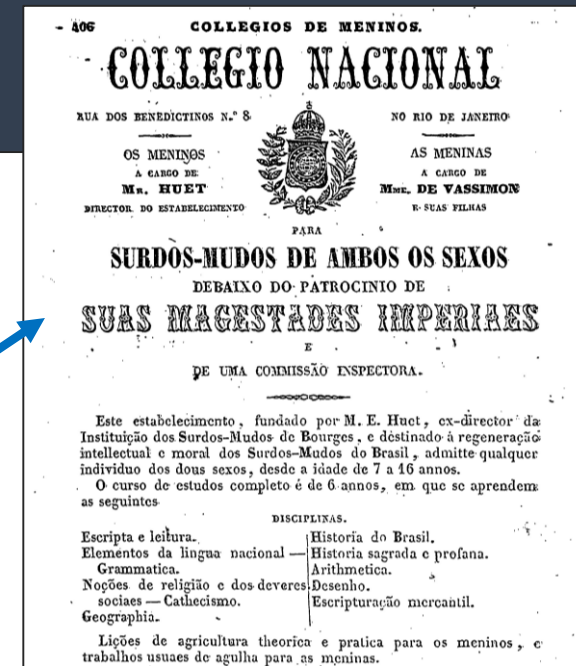
Avaliação dos Resultados Preliminares Alcançados (junho a novembro 2019)

Pesquisa documental

Conhecimento inicial: Repetidores e Oficinas Profissionalizantes

Acervo do INES, *Coleção de Documentos do Governo Brasileiro (1844-1889)* do Center for Research Libraries (CRL) e Biblioteca Nacional Digital

MAS Pesquisadora desconsiderava as propostas iniciais de formação como Ensino Profissional
Propostas de formação profissional começam com Edouard Huet (1856)



Documentos do Governo Brasileiro (1844-1889) do Center for Research Libraries (CRL)

Avaliação dos Resultados Alcançados

Pesquisa documental

Joaquim do Maranhão (Rocha, 2007, p.43)

Relatório de Tobias Leite de 1870

— 7 —

Ensino profissional.

Não se realizou ainda este complemento indispensavel dos Institutos de surdos-mudos. Persisto na idéia, anteriormente manifestada, de que é a agricultura a profissão que mais convem ao surdo-mudo brasileiro, e que portanto seria de boa economia consignar desde já alguma quantia, para começar a construcção de um edificio nos terrenos contiguos ao Instituto Agrícola, para n'elle ser estabelecido este Instituto, que mais tarde ou mais cedo será um dos melhores auxiliares daquelle.

No começo das ultimas férias, cedendo aos continuos e instantes pedidos do alumno Joaquim do Maranhão, orphão da Santa Casa da Misericordia da provincia daquelle nome, de idade presumivel de 20 annos, robusto e muito trabalhador, contractei um mestre para ensinar-lhe o officio de sapateiro. Com tão boa vontade se applicou, que já faz todo o calçado necessario para os alumnos.

Não sendo porém possível, nem conveniente applicar todos os alumnos ao officio de sapateiro, continuám na horticultura os maiores de 12 annos, como nos annos anteriores.

Biblioteca Nacional Digital

No começo das ultimas férias, cedendo aos continuos e instantes pedidos do alumno Joaquim do Maranhão, orphão da Santa Casa da Misericordia da provincia daquelle nome, de idade presumivel de 20 annos, robusto e muito trabalhador, contractei um mestre para ensinar-lhe o officio de sapateiro. Com tão boa vontade se applicou, que já faz todo o calçado necessario para os alumnos.

Não sendo porém possível, nem conveniente applicar todos os alumnos ao officio de sapateiro, continuám na horticultura os maiores de 12 annos, como nos annos anteriores.

Imperial Instituto dos Surdos-Mudos de ambos os sexos. [61

RUA DA REAL GRANDEZA, ESQUINA DA DE S. JOAQUIM.

Director.— Dr. Tobias Rabello Leite, 5, reside no estabelecimento.
Capellão. Frei Bento da Trindade Cortez.

Professor de linguagem escripta. — Dr. Manoel de Magalhães Couto.

Professor de linguagem escripta. — Dr. Pedro José de Almeida.

Professor de Desenho.— João Maximiano Malra, r. do Hospicio, 236.

Professora das alumnas. — D. Amelia Emilia da Silva Santos.

Repetidor.— Flansino José da Gama, surdo-mudo, educado no Estabelecimento.

Inspector dos alumnos. — Eduardo Francisco do Nascimento.

Roupeiro. — Flansino José da Gama.

Dispenseiro. — João Flavio de Azevedo (surdo-mudo).

Inspectora das alumnas. — D. Felicissima Candida de Souza Pimentel.

N. B. O estabelecimento foi reorganizado por Decreto n. 4046 de 19 de Dezembro de 1867, cuja execução começou em 10 de Agosto de 1868, em virtude do qual serão nomeados os professores de desenho, de materias secundarias, e de articulação artificial à proporção que houverem alumnos para as aulas destas materias.

Ha no Estabelecimento uma officina de sapateiro em que o alumno Joaquim do Maranhão faz calçado para os outros alumnos.

Nas manhãs e tardes todos os alumnos empregão-se na horticultura.
O Instituto pode ser visitado todos os dias a qualquer hora.

Avaliação dos Resultados Alcançados

Pesquisa documental - Dados sobre Joaquim do Maranhão no Relatório de Tobias Leite de 1870

Alumnos do Instituto dos Surdos-mudos.

NOMES.	IDADE.	FILIAÇÃO.	NATURALIDADE.	SURDO-MUDEZ.	ESTADO PHYSICO E INTELLECTUAL.	DATA DA ENTRADA.	PEN-SIONISTA.
1 Peregrino Nogueira da Luz.	13 annos.	Filho legitimo de Francisco Nogueira da Luz	Côrte.	Congenita	Debil e intelligente.	1.º de Março de 1865. . .	Do Estado.
2 Augusto do Nascimento Natal	9 annos.	Filho de Maria Antonia do Nascimento	Idem	Accidental por queda aos 9 mezes . .	Robusto	Julho de 1866.	>
3 Diogo José da Rocha.	11 annos.	Filho legitimo de Manoel José da Rocha	Idem	Accidental (bexigas).	Robusto e pouco intelligente.	7 de Janeiro de 1867. . .	>
4 Leonidas Bethencourt Coelho.	15 annos.	Filho legitimo de Francisco Jeronymo de Bethencourt Coelho	S. Carlos do Pí-nhal, em S. Paulo.	Congenita	Robusto	1.º de Julho de 1867. . .	>
5 Joaquim do Maranhão	16 annos.	Não consta.— Orphão da Misericordia da cidade de S. Luiz.	Maranhão	Idem	Robusto e pouco intelligente.	1.º de Dezembro de 1867.	>
6 Manoel Franklin Moreira de Almeida	14 annos.	Filho legitimo de José Lourenço de Almeida.	Natal (Rio Grande do Norte)	Accidental.	Robusto e muito intelligente.	23 de Maio de 1868. . . .	Do R. Grande do Norte.
7 João Pereira de Malheiros.	13 annos.	Filho legitimo de José Pereira de Malheiros.	Paranaguá (Paraná)	Congenita	Idem, idem	Julho de 1868.	Do Estado.
8 José Pereira de Malheiros.	11 annos.	Idem.	Idem	Idem	Idem, idem	Julho de 1868.	>
9 Leopoldo Furtado de Mendonça	10 annos.	Filho legitimo do capitão-tenente Manoel Benicio Furtado de Mendonça	Côrte.	Idem	Idem, idem	16 de Fevereiro de 1869 .	>
10 Antonio Manoel de Andrade	10 annos.	Filho legitimo de Manoel Francisco de Andrade.	Idem	Accidental (febre aos 5 annos)	Idem, idem	18 de Abril de 1870. . . .	>
11 Christovão Barroso Gonçalves Guerra.	16 annos.	Filho legitimo do tenente-coronel José Hygino Gonçalves Guerra	Pernambuco.	Idem (idem)	Idem, idem	30 de Maio de 1870. . . .	Contribuinte.
12 José Pinheiro de Souza	10 annos.	Filho legitimo de João Pinheiro de Souza	Rio Grande do Norte	Congenita	Robusto e pouco intelligente.	18 de Julho de 1870 . . .	Do R. Grande do Norte.
13 Joaquim Pereira de Arruda.	23 annos.	Filho legitimo de Marcellino José Pereira	S. Paulo.	Idem	Robusto e intelligente. . . .	19 de Setembro de 1870 .	Do Estado.

Instituto dos Surdos-mudos, 1.º de Março de 1871.—O Director, Tobias R. Leite.

Joaquim do Maranhão 16 annos. Não consta.— Orphão da Misericordia da cidade de S. Luiz. Maranhão Idem Robusto e pouco intelligente. 1.º de Dezembro de 1867.

Avaliação dos Resultados

Pesquisa documental

Acervos Digitais: *Documentos do Governo Brasileiro (1844-1889)* do Center for Research Libraries (CRL)
Biblioteca Nacional Digital

Tentativas de aprimorar o ensino aproximando do Instituto Nacional de Educação de Surdos de Paris

Relatório de Tobias Leite de 1870

Material.

Nenhuma alteração houve no material. Como disse nos relatorios anteriores, o Instituto carece de moveis mais dignos do que os que existem, que são os mesmos comprados por Huet quando com escassos recursos estabeleceu o seu collegio, que depois passou a ser estabelecimento do Estado.

A guerra franco-prussiana frustrou, quasi ao realizarem-se, os esforços que eu tinha empregado para obter directamente do Instituto de Pariz, por intermedio do Sr. Ferdinand Berthier, illustre surdo-mudo annotador do Codice Napoleão, os compendios e modêlos que alli estão em uso, e que não se pódem obter no mercado, por serem ineditos.



O Ensino Profissional do INES na Educação Brasileira: Qual visibilidade?

Levantamento Bibliográfico SciELO

Educação Profissional e Brasil & Ensino Profissional e Surdos

15 artigos & 08 artigos - Nenhum se aproximou dos objetivos da pesquisa

Levantamento Bibliográfico BDBTD

284 Teses e Dissertações avaliadas

20 Teses e Dissertações relacionadas com tema da pesquisa

Educação Profissional e Brasil

4.766 fontes - Assunto era *Educação Profissional* **97 fontes**

08 trabalhos – 1 dissertação + 7 teses

05 – citam o INES ao citar leis e rede federal

02 – citam indiretamente – assistencialismo

01 – cita INES como instituição de formação profissional

Manoel (2016, p. 31)

“1856, o Instituto dos Surdos-Mudos, objetivava capacitar surdos e mudos nos ofícios de encadernador, dourador, pautador e sapateiro (Pereira, 2003).

Educação Profissional e Surdos

197 fontes

12 trabalhos – 9 dissertações + 3 teses

02 – não citam o INES

01 – cita indiretamente INES como instituição de formação

01 – cita como assistencialismo

08 – citam INES como instituição de formação profissional

Klein (2003) - formação profissional no INES desde a fundação

“**não** encontrei referência às atividades e projetos de formação profissional para surdos na **década de 60**” (p. 45).

Costa (2018) - trajetória de todos os surdos sergipanos que estudaram no INES nas décadas de 1944 a 1979

“relação entre o ofício apreendido nas oficinas profissionalizantes do INES e a exercida pelo indivíduo, ao deixar o INES” (p. 41).

O Ensino Profissional do INES na Educação Brasileira: Qual visibilidade?

Levantamento Bibliográfico BDBTD

20 Teses e Dissertações relacionadas com tema da pesquisa

Referências Bibliográficas Identificadas

Referências nas fontes *Educação Profissional e Brasil*

CUNHA, Luiz Antônio

O ensino de ofícios artesanais e manufactureiros no Brasil escravocrata – Flacso - 2000^a

“A propósito, quando **Celso Suckow da Fonseca** analisou o ensino de ofícios manufactureiros em meados do século XIX, dizia da novidade que representou a criação, no Rio de Janeiro, de escolas profissionais para cegos (1854) e surdos-mudos (1856): ‘O ensino necessário a indústria tinha sido, inicialmente, destinado aos silvícolas, depois fora aplicado aos escravos, em seguida aos órfãos e aos mendigos. Passaria, em breve a atender, também, a outros desgraçados’ (1961, v.I, p.137)” (p. 24)

O ensino de ofícios nos primórdios da industrialização – Flacso - 2000b - Não encontramos citações ao INES

O ensino profissional na irradiação do industrialismo – Flacso - 2000c – Não encontramos citações ao INES

Referências nas fontes *Educação Profissional e Surdos*

SKLIAR, Carlos (1998)

Instituições escolhiam a profissão para os surdos, nem sempre considerando as possibilidades do exercício da profissão pelo surdo na comunidade - demanda daquele tipo de serviço e/ou ausência de desejo do aluno, impedindo a sobrevivência através do trabalho

KLEIN , Madalena (1998)

As oficinas direcionam os alunos para trabalho autônomo caracterizado pela prestação de serviços tais como corte e costura, cabeleireiro e marcenaria

Fala como pré-requisito para profissionalização - argumentos do Estado francês (final do século XVIII) Destaca “a submissão ao poder ‘das instruções e ordens do patrão’, que os surdos brasileiros pareciam cumprir fielmente nas tecelagens” (Chaves , 2011, p. 56)

O Ensino Profissional do INES na Educação Brasileira: Qual visibilidade?

Desdobramentos necessários

Pesquisa documental

Acervo do INES & Acervos Digitais

Continuar a buscar documentos do Império (Arquivo Nacional) e de outros períodos em ambos acervos

Levantamento Bibliográfico

Buscar em outras bases (CAPES)

Aprofundar a pesquisa de referências

Conclusões: qual visibilidade?

Mantida conclusão da Tese “Professores Surdos na Casa dos Surdos: ‘Demorou muito, mas voltaram.’”

A atuação dos surdos na Educação Profissional desvalorizada (pouco visível)

Duplo desprestígio: Educação Profissional & Surdez

Estudos identificados **não valorizam a oferta de ensino profissional no INES**, modalidade onde atuaram professores surdos

Houve apenas **assistencialismo**? Interpretamos que não.

Ensino profissional por professores surdos influenciou positivamente os alunos do INES

projetos de vida e carreira + subjetividades surdas + desenvolvimento da Libras

Como desafiar a invisibilidade?

Divulgar o ensino profissional que foi oferecido no INES - compreender a atuação de surdos na educação brasileira